

## UNIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS METEOROLÓGICOS DO PAÍS

O Sr. Presidente da República, em data de 23 de Outubro do ano em curso, baixou o decreto-lei n.º 3.742 visando a unificação e a centralização dos serviços meteorológicos do país e estabelecimento de outras providências alusivas ao assunto.

Ao tomar conhecimento dos termos da lei antes citada, que se encontra inserida na secção competente desta REVISTA, o Diretório do Conselho Nacional de Geografia, em sua sessão realizada em 4 de Novembro findo, por proposta do seu secretário geral, Eng. CRISTÓVÃO LEITE DE CASTRO, decidiu que a casa apresentasse congratulações ao Sr. Presidente da República, pelas medidas adotadas.

O Sr. Embaixador JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, transmitiu ao Sr. Presidente da República o seguinte telegrama:

"Rio — Honra-me comunicar que o Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia dêste Instituto em sua reunião de ontem, aprovou um voto de congratulação com o Governo de V. Excia. pela recente assinatura da Lei que unifica os serviços meteorológicos do país. Ao debater o assunto o Diretório ressaltou a importância da medida governamental que permitirá o melhor aproveitamento do aparelhamento existente, sanando graves inconvenientes científicos e práticos decorrentes da diferença de métodos e horários na observação meteorológica.

Ao transmitir o voto dêste Diretório, esta presidência se associa ao justificado gozijo.

— JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística".

## RECONHECIDOS OS CURSOS DO INSTITUTO SANTA ÚRSULA

O Senhor Presidente da República em data de 14 de Outubro findo baixou o Decreto que abaixo transcrevemos concedendo reconhecimento aos Cursos do Instituto Santa Úrsula, desta cidade:

"O Presidente da República resolve, nos termos do art. 23 do decreto-lei n.º 421, de 11 de Maio de 1938, conceder reconhecimento aos cursos de Filosofia, Pedagogia, Letras Clássicas, Letras Neo-Latinas, Letras Anglo-Germânicas, Geografia, História e Didática, da Faculdade de Pedagogia, Ciências e Letras do Instituto Santa Úrsula, com sede no Distrito Federal".

## TRABALHOS TÉCNICOS EFETUADOS PELO MINISTÉRIO DA MARINHA EM 1940 E O PROGRAMA DOS TRABALHOS EM 1941

A secção hidrográfica da Diretoria de Navegação do Ministério da Marinha efetuou, em 1940, vários levantamentos. Extraímos do seu último relatório as informações que se seguem, relativas a êsses serviços técnicos.

O navio "Rio Branco" teve como sua primeira comissão a incumbência de proceder ao levantamento das baías de Cabralia e Pôrto Seguro, para investigar o verdadeiro local da descoberta do Brasil. No desempenho daquela missão o "Rio Branco" estendeu uma triangulação por 16 milhas, cobrindo toda a região interessada, partindo de uma base de 210 metros, medida a trena e orientada por azimute de sol, tendo ainda determinado as coordenadas das referidas baías e feito observações magnéticas na ponta da Coroa Vermelha.

Ao todo, foram efetuadas, durante êsses serviços, 948 sondagens.

Na costa sul, o mesmo navio fez 13 determinações de altitude e procedeu a sondagens dos braços internos dos rios da baía de São Francisco, estendendo-se à Lagoa de Saguassú e ao canal de Joinville, cobrindo uma área de 17 milhas quadradas. Afora a execução dêsses trabalhos, coube ao navio "Rio Branco" conduzir os oficiais que foram desempenhar as comissões de representação no IX Congresso de Geografia, realizado em Florianópolis, e nas festas do bi-centenário da fundação de Pôrto Alegre.

Ao outro navio especializado — "Jaceguai", foi atribuído o encargo do levantamento da costa leste. Os trabalhos hidrográficos dêsse navio consistiram no levantamento do Rio Potengi, acima do pôrto de Natal, onde estendeu uma triangulação de 3 milhas.

Outro setor que executou valiosos trabalhos foi a Secção de Construção de Cartas que elaborou os ótimos trabalhos cartográficos seguintes: Pôrto de Aracajú, na escala de 1:20.000; Pôrto de Santos (nova edição), 1:32.208; do Rio de Janeiro à ilha de São Sebastião (nova edição), 1:290.961; Pôrto do Rio Grande (nova edição), 1:24.893; Mar Pequeno (De Iguape a Cananéia), na escala de 1:27.500; Baía de Sepetiba (nova edição), na escala de 1:50.000; Enseada de Pôrto Belo, na escala de 1:27.309; Pôrto de Angra dos Reis (nova edição), na escala de 1:20.000; além da carta de símbolos e abreviações usados nas cartas publicadas pela Marinha do Brasil.

As cartas de Aracajú e Rio Grande do Norte resultaram de um serviço de compilação das mais recentes informações; as do Rio de Janeiro à ilha de